LUPA DA YOUNGNETWORK ANGOLA · EDIÇÃO #2 · 3 DE NOVEMBRO DE 2026

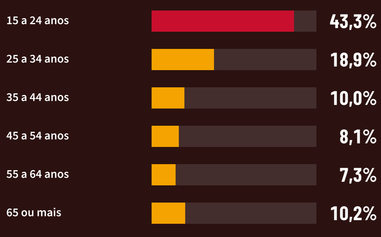
INQUÉRITO AO EMPREGO EM ANGOLA, IV TRIMESTRE 2025 · INE ANGOLA

Em Angola, quase metade dos jovens que procuram trabalho não o encontra.

O desemprego é muito mais alto entre os mais novos e o primeiro emprego é quase sempre sem contrato nem protecção. O que muda para quem comunica com os jovens angolanos.

1,1 milhões de desempregados dos 15 aos 24 anos
Não têm trabalho, estão disponíveis e procuraram activamente, no IV Trimestre de 2025.

TAXA DE DESEMPREGO POR IDADE



■ 8 876 650 pessoas empregadas ■ 11 112 474 pessoas na força de trabalho ■ 41,9% dos empregados trabalham em serviços e vendas ■ 16

OS NÚMEROS DA SEMANA

6 números para levar para a próxima conversa

Angola tem 22 424 975 pessoas com 15 ou mais anos. Dados do IV Trimestre de 2025.

17,9%
das pessoas dos 15 aos 24 anos têm emprego
`1 456 229 jovens`

68,3%
das pessoas dos 15 aos 24 anos estão fora da força de trabalho
`5 543 451 jovens, muitos ainda a estudar`

20,1%
é a taxa de desemprego das pessoas com 15 ou mais anos
`2 235 824 desempregados`

46,9%
é a subutilização da mão de obra
`Soma desemprego, subemprego e força de trabalho potencial`

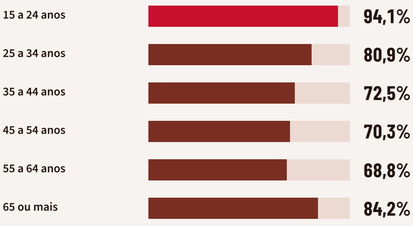
33,3%
dos empregados trabalham no comércio por grosso e a retalho
`A actividade que mais emprega`

10,3%
dos empregados trabalham no sector público
`Governo ou empresa estatal · 68,5% em empresa privada não agrícola`

TRABALHO SEM CONTRATO

O primeiro emprego é quase sempre informal

Taxa de emprego informal por idade: percentagem dos empregados de cada grupo que trabalham sem vínculo ou protecção legal.



78,6% de quem trabalha está no informal
São 6 973 261 das pessoas empregadas com 15 ou mais anos.

Nenhum grupo etário fica abaixo dos dois terços.

QUEM FICA PARA TRÁS

Mulheres e zonas rurais pesam mais no informal

	HOMENS	MULHERES
Taxa de desemprego	18,3%	22,0%
Emprego informal	69,5%	88,7%

	URBANA	RURAL
Taxa de emprego	49,5%	19,7%
Emprego informal	75,7%	93,2%

E DAÍ?

O que isto muda para quem comunica

Falar de oportunidade, não de carreira
Para a maioria dos jovens, o trabalho começa sem contrato. Mensagens sobre formação, primeiro rendimento e pequeno negócio dizem-lhes mais do que promessas de carreira.

O informal é o mercado
Quem vende em Angola vende sobretudo a quem trabalha sem contrato nem protecção. Preço, embalagem e forma de pagamento contam tanto como a marca.

Empregadores precisam de marca
Com tantos jovens à procura, as empresas com emprego formal têm uma vantagem para contar. Recrutamento e marca empregadora são temas para o LinkedIn e para as universidades.

Mulheres e meio rural são outro público
Mais desemprego e mais informal entre as mulheres e no meio rural. Campanhas de inclusão pedem canais próprios e parceiros locais.

Os mais novos ainda estudam
A maior parte dos jovens está fora da força de trabalho, muitos na escola. Escolas e universidades são uma porta de entrada para marcas e instituições.

Confirmar antes de comparar
O INE mudou a série e desaconselha comparar estes números com os trimestres anteriores.

Fonte: INE Angola (2026). Folha de Informação Rápida, Inquérito ao Emprego em Angola, IV Trimestre 2025. Luanda, 2026. ine.gov.ao

Sobre os dados: população com 15 ou mais anos, recolha por entrevista assistida por computador (CAPI) e ponderação com as projecções do Recenseamento Geral da População e Habitação de 2024 para 2025. Emprego referido aos 7 dias antes da entrevista. Desempregados: sem trabalho, disponíveis e à procura activa. Emprego informal: trabalho remunerado ou lucrativo sem vínculo ou protecção legal (não é o mesmo que emprego no sector informal, 69,4%). O INE adoptou uma série nova e desaconselha comparar com os trimestres de 2019 a 2025.

Lupa da YoungNetwork Angola: estudos e tendências para quem comunica em Angola. Edição #2, 3 de Novembro de 2026. Descarregar: PDF · vídeo · Todas as Lupas de Angola